

# 29 Tempo Comum

SERRA DO PILAR, 18 outubro 2020 [www.serradopilar.com](http://www.serradopilar.com)

## **A minha alegria é estar junto de Deus, Buscar no Senhor o meu refúgio!**

Como Deus é bom para os justos,  
para os homens de coração puro.

Irmãos:

O grande Isaías — que somava três profetas com esse nome — é o mais conhecido profeta do Antigo Testamento: "Que se saiba, do **Oriente ao Ocidente, que, para além de mim, não há outro. Eu sou o Senhor, e não há outro**" (45,5 e 6).

Paulo, aos Tessalonicenses, dá um grande passo em frente: "O Evangelho não vos foi pregado somente com palavras, mas também com êxito e com a força do Espírito Santo" (1 Ts, 1,5).

Isaías o anunciador, Paulo o executor. Mas Ele é o Senhor e não há outro, e Jesus é o Emanuel, "Deus connosco" (Mt 1,23).

## **Kyrie, eleison!**

Sem o Espírito Santo,  
Deus está longe;  
Cristo permanece no passado,  
o Evangelho, é letra morta;  
a Igreja, uma simples organização;  
a autoridade, despotismo;  
a missão, propaganda;  
o culto, uma evocação;  
e a vida crista, uma moral de escravos.

## **Christe, eleison!**

Mas, no Espírito Santo  
e em permanente comunhão com Ele,  
(...) Cristo ressuscitado está presente;  
o Evangelho é poder e vida;  
a Igreja é ícone da comunhão trinitária;  
a autoridade, um serviço libertador;  
a missão, um novo pentecostes;  
a Liturgia, memorial e antecipação;  
e toda a vida cristã fica deificada.

## **Kyrie, eleison!**

(Ignace Hazim)

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Amen!**

Oremos (...)

Dá, Senhor, Deus e Pai nosso,  
coragem e desassombro aos discípulos desta hora  
nas lutas do teu Reino;  
livra-nos das incertezas e dos medos,  
das desistências e desesperos  
a que fazem orelhas moucas  
os pastores dos povos, os juízes das nações  
e até os que se julgam grandes na tua Igreja.  
Que todos respeitem o que só a ti pertence,  
bem como o que é de César e de todos os mais.  
Por Jesus, teu Filho, to pedimos  
e pelo Espírito Santo.

**Amen!**

Leitura do Livro de Isaías (Is 45,1.4-6)

Assim fala o Senhor a Ciro, seu ungido, a quem tomou pela mão direita, para subjugar diante dele as nações e fazer cair as armas da cintura dos reis, para abrir as portas à sua frente, sem que nenhuma lhe seja fechada: *Por causa de Jacob, meu servo, e de Israel, meu eleito, eu te chamei pelo teu nome e te dei um título glorioso, quando ainda não me conhecias. Eu sou o Senhor e não há outro; fora de mim, não há Deus. Eu te cingi, quando ainda não me conhecias, para que se saiba, do Oriente ao Ocidente, que fora de mim não há outro. Eu sou o Senhor e mais ninguém.*

Salmo responsorial (do Salmo 95)

**Cantai ao Senhor um cântico novo,  
Cantai ao Senhor!**

Cantai ao Senhor um cântico novo,  
terras todas, cantai ao Senhor!  
Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome,  
proclamai, dia após dia, a sua salvação!

Alegrem-se os povos! Exulte a terra!  
Ressoe o mar e tudo o que ele contém!  
Alegrem-se os campos e todos os seus frutos,  
exultem de alegria as árvores dos bosques!

Leitura da 1.<sup>a</sup> Carta de Paulo aos Tessalonicenses (1 Ts 1,1-5b)

Paulo, Silvano e Timóteo [enviam esta Carta] à Igreja dos Tessalonicenses, que está [reunida] em [nome de] Deus Pai e no [do] Senhor Jesus Cristo: A graça e a paz estejam convosco. Damos continuamente graças a Deus por todos vós, recordando-vos nas nossas orações. Recordamos a atividade da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, na presença de Deus, nosso Pai. Nós sabemos, irmãos amados por Deus, como fostes escolhidos. O nosso Evangelho não vos foi pregado somente com palavras, mas também com execuções notáveis e com a força do Espírito Santo.

**Aleluia!**

Dai a César o que é de César

E a Deus o que é de Deus

**Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 22, 15-21)

Naquele tempo, os fariseus reuniram-se para deliberar sobre a maneira de surpreender Jesus no que ele dissesse. Enviaram-lhe alguns dos seus discípulos, juntamente com os partidários de Herodes, que lhe disseram: *Mestre, sabemos que és sincero e que ensinas, segundo a verdade, o caminho de Deus, sem te preocupares com ninguém, pois não fazes aceção de pessoas. Diz-nos o teu parecer: É lícito ou não pagar tributo a César?* Jesus, conhecendo a sua malícia, respondeu: *Porque me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo.* Eles apresentaram-lhe um denário (> moeda romana de prata), e Jesus perguntou: *De quem é esta imagem e esta inscrição?* Eles responderam: *De César.* Disse-lhes Jesus: *Então, dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.*

**Aleluia!**

Homilia

Muitas vezes ou quase sempre, as relações entre a religião e a política, são intensas a de conveniência. Sobretudo em questões económicas. O poder religioso e o político têm muitas vezes necessidade um do outro e ajudado igualmente. Concretamente, muitas vezes, o poder político favorece o religioso – donativos e até isenções fiscais – e o religioso legitimando as decisões do rei ou do imperador, do rei ou presidente.

No tempo de Jesus, como sabemos, os judeus tinham de pagar impostos aos romanos. Ou seja, suportavam a humilhação de viverem dominados pela potência do império e tinham também de pagar impostos, e grandes.

Claro que as pessoas resistiam a pagá-los, pois até porque não eram para melhorar as suas condições de vida.

Por isso perguntavam a Jesus como podia ser!

Metiam-no num aperto: se dizia que era preciso pagar, o povo exasperava-se, se dizia que não, tinha de enfrentar os militares romanos.

A famosa resposta de Jesus: O que é de Cesar é de César, o que é de Deus é de Deus, O culto que Jesus queria não era o culto do Templo, era o culto da Liberdade perante os poderes deste mundo, sem concertos nem habilidades, em “espírito e em verdade”, diria João (4,21-24).

E a isso não estavam dispostos os fariseus.

Mas no ano 538 aC, Ciro, o Persa (2 Cro 36,22 /Esd 1,1; Is 44,28) sobe por aquele Médio Oriente acima e conquista a Babilónia, ano 539 aC, proclamando que os deportados judeus podem voltar à sua terra: “Eis o que o Senhor a Ciro, seu ungido: Vou derrubar as nações à tua frente, desatar o cinto dos reis, abrir-te as portas das [suas] cidades. Nenhuma ficará fechada. Irei diante de ti a aplanar-te os caminhos pedregosos” (Is 45, 1-2).

Os judeus exilados estão, portanto, a partir de agora, autorizados a regressar à sua terra de Judá, em particular a Jerusalém, para reconstruir o Templo. E obrigou a Babilónia a devolver ao Templo todos os tesouros arrebatados, e deu mesmo dinheiro para pagar a reconstrução do Templo.

Claro que os melhores judeus do tempo, os profetas, concluíram que Ciro havia sido escolhido por Deus para libertar o seu Povo exilado: “Para que se cumprisse a Palavra do Senhor, Ciro, rei da Pérsia, mandou publicar em todo o seu reino o seguinte decreto: ‘O Senhor, Deus do céu encarregou-me de lhe construir um templo em Jerusalém’” (Esd 1,1). “Eis o que o Senhor... diz a Ciro: ‘És o meu pastor e cumprirás em tudo a minha vontade’. E a Jerusalém dirás: ‘Serás reedificada’, como ao Templo ‘Serás reconstruído’” (Is 44).

Que diria Israel a tudo isto? “Desperta, Jerusalém! Eu, o Senhor, sou o teu Deus! Desperta e levanta-te! Reveste-te da tua força, Jerusalém, cidade santa! Fugi da Babilónia..., mas não às escondidas: o Senhor irá diante de vós e o Deus de Israel seguirá na vossa retaguarda!” (Is 51 e 52). “Saireis radiantes de alegria e ireis em paz para vossas casas. Montanhas e colinas irromperão a cantar diante de vós, a cantar. E todas as árvores dos campos em que passardes vos aplaudirão. Em vez de silvas crescerão ciprestes, e em vez de urtigas crescerá a murta. Isto será um título de glória para o Senhor e um sinal eterno que jamais perecerá” (Is 55).

Eu, o Senhor, sou o Senhor e mais ninguém!” (Is 45,6), ouviste?

Parece que não!

Preces

**Senhor, atende à nossa voz,  
Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Livra-nos, Senhor  
Da inocência cruel da vida aquém do Bem e do Mal  
Tu, que és a medida incomensurável.

Livra-nos da ditadura das opiniões  
Livra-nos do Mal que é o simulacro da verdade  
Livra-nos do terror dos nomes  
Da traição e do desastre da verdade total.

Dá-nos o Dom da fidelidade à tua fidelidade  
E a graça de continuar mesmo às escuras  
Dos nomes e das causas  
à procura do teu Nome e da tua Promessa

(José Mourão)

Ao lavar das mãos

**No princípio, tu criaste o céu e a terra,  
criaste o homem à tua imagem!  
O universo anuncia e proclama  
a Sabedoria e o amor do nosso Deus!**

Comunhão

**Saboreai e vede como o Senhor é bom**

A toda a hora bendirei o Senhor,  
o seu louvor estará sempre na minha boca.  
A minha alma gloria-se no Senhor:  
escutem e alegrem-se os humildes.

Enaltecei comigo o Senhor  
e exaltemos juntos o seu nome.  
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,  
libertou-me de toda a ansiedade.

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,  
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.  
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,  
salvou-o de todas as angústias.

Oração final

Oremos

De ti, ó Pai,  
pelo teu Verbo que baixou ao mundo  
e pelo Espírito que nos santifica  
e nos torna Templos de Deus,  
recebemos a Vida.  
Que a força que de ti nos veio  
esteja em nossos corações,  
a fim de que, com coragem e desassombro,  
com alegria e simplicidade,  
anunciemos e testemunhemos o Evangelho da Vida.  
Pelo Verbo e pelo Espírito Santo to pedimos.  
**Amen!**

Final

**Laudate omnes gentes,  
Laudate Dominum!**

Louvai o Senhor, todas as nações,  
aclamai-O todos os povos!

**NIB da Comunidade**

**0018 0000 0576 8070 0013 9**

Leitura diária

2<sup>a</sup>-feira: Ef 2, 1-10; Sl 99; Lc 12, 13-21  
3<sup>a</sup>-feira: Ef 2, 12-22; Sl 84; Lc 12, 35-38  
4<sup>a</sup>-feira: Ef 3, 2-12; Is 12, 2.3 e 4bcd.5-6; Lc 12, 39-48  
5<sup>a</sup>-feira: Ef 3, 14-21; Sl 32; Lc 12, 49-53  
6<sup>a</sup>-feira: Ef 4, 1-6; Sl 1; Lc 12, 54-59  
Sábado: Ef 4, 7-16; Sl 121; Lc 13, 1-9